

posição da COMISSÃO do GIL VICENTE sobre os últimos acontecimentos

Perante os graves acontecimentos de ontem, a Comissão Cultural do Gil Vicente vem afirmar:

1º É inadmissível e altamente condenável que quem quer que seja ultrapasse pela força estruturas democráticas.

2º Sob pena de tornar mere^{letra} morta o seu trabalho, esta Comissão não pode consentir, que as suas indicações quanto à utilização do Teatro Gil Vicente sejam violentamente postas de lado.

3º Não compete a esta Comissão, que se limita a aplicar objectivamente o regulamento provisório de utilização do Teatro, tecer considerações políticas sobre a ocorrência.

4º Compete-nos sim pôr em evidência o seguinte:

a) A Comissão Cultural do Teatro Gil Vicente formou-se de acordo com o estipulado no Programa da lista vencedora das eleições para os Corpos Gerentes da A.A.C. e a sua actuação prática fundamenta-se nos princípios básicos do M.A.: Unidade, apartidarismo, representatividade, erreligiosidade e democraticidade.

b) Funcionará provisoriamente até que o Teatro Gil Vicente esteja regulamentado nos futuros Estatutos da A.A.C.,

c) A Comissão Cultural do Teatro Gil Vicente é constituída por elementos da Direcção Geral da A.A.C., dos Organismos Autónomos, do Conselho Cultural da A.A.C. e do Centro de Estudos Cinematográficos.

d) Compete-lhe orientar a programação cinematográfica, incentivar e promover a apresentação de outros espectáculos culturais e regulamentar a cedência do Teatro Gil Vicente para outras realizações de acordo com as linhas programáticas da A.A.C. onde o Teatro Gil Vicente se integra.

5º Assim sentimo-nos na obrigação de condenar enérgicamente as atitudes terroristas dos indivíduos que pela força efectuaram a reunião no local que se pretende de todos os estudantes, e não de alguma facção partidária e que vandalisticamente golpearam cadeiras e sofás, forçaram o quadro geral da iluminação da cabine de projecção, destruíram a porta de acesso do corredor dos Organismos Autónomos para o Teatro, arrancaram uma cortina do balcão, partiram a vigia de cristal da cabine de som.

6º Finalmente, queremos deixar bem claro que esta Comissão continuará a reger-se pelos princípios atrás referidos, e esperamos que a tomada de posição dos estudantes face a estes acontecimentos traga uma estreita vigilância sobre o seu Teatro e a inequívoca confirmação da justiça da posição assumida no nosso comunicado de 5 de Novembro.

A COMISSÃO CULTURAL DO TEATRO GIL VICENTE

Coimbra, 7 de Novembro de 1974